

Estudo espacial da distribuição do material lítico na Gruta do Pequiá



Arqueologia

Peterson P. Ferreira

Orientador (a):

Dr. Marcos Pereira Magalhães

A descoberta da Gruta do Gavião em Carajás (1986) cria um divisor de águas nos estudos referentes a presença de caçadores pré-históricos na Amazônia brasileira. Nesse sentido, o trabalho em questão enfoca um sítio específico que trás evidências desses caçadores-coletores, localizado igualmente em Carajás: a Gruta do Pequiá.

É nesse sítio que o presente trabalho objetivará entender como se dá a organização do espaço por aqueles caçadores-coletores pré-históricos, análise essa que, além de possibilitar inferências sobre a organização intra-sítio, possibilitará igualmente inferências sobre a organização inter-sítio.

Estando essa análise espacial parcialmente já realizada, a partir de vestígios orgânicos e algumas referências a vestígios cerâmicos, como mostrado em *A Physis da Origem* (MAGALHÃES, 2005), nessa nova etapa a análise da distribuição espacial terá como ponto de partida o material lítico proveniente dos quadrados Q6, P6, O6, N6, M6, L6, K6, J6, I6, H6 e G6.

Necessitando de contextualização teórica a cerca da análise espacial e organização social do espaço, bem como de identificação dos conceitos empregados nas teorias examinadas relativas ao tema abordado na pesquisa, definiu-se como método uma pesquisa bibliográfica na literatura científica arqueologia que abordasse análises sobre sítios como objetos arqueológicos. Nesse sentido, tal busca se deu em periódicos e livros da biblioteca do Museu Emílio Goeldi, bem como em páginas da Internet, resultando em uma listagem subdividida em leituras que tratam de análises intra-sítios e inter-sítio.

Palavras-chave: arqueologia, lítico, espaço.